

# CONTRIBUIÇÕES DAS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE HISTÓRIA

*CONTRIBUTIONS OF COMICS TO THE TEACHING AND LEARNING PROCESS IN HISTORY*

*APORTACIONES DEL CÓMIC AL PROCESO DE ENSEÑANZA Y APRENDIZAJE DE LA HISTORIA*

Igor Moreira Azevedo<sup>1</sup>

Iandra Maria Weirich da Silva Coelho<sup>2</sup>

## RESUMO

Este artigo investiga as principais contribuições do uso de histórias em quadrinhos como recurso para o Ensino e aprendizagem de História. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de cunho exploratório e descritivo. A metodologia envolveu a análise de um corpus com dezenove artigos oriundos da base de dados do Google Acadêmico. Os dados foram interpretados com auxílio da técnica da Análise de Conteúdo. Os resultados evidenciam contribuições relacionadas à(o): potencial metodológico para o ensino e aprendizagem de História, compreensão e interpretação (crítica) de indícios do contexto histórico, exploração dos conteúdos de forma lúdica e contextualizada, desenvolvimento da interdisciplinaridade, transdisciplinaridade e multidisciplinaridade, e desenvolvimento de habilidades de leitura, compreensão, comunicação e representação.

**Palavras-chave:** Ensino e aprendizagem, Histórias em quadrinhos, História.

## ABSTRACT

This paper investigates the main contributions of the use of comics as a tool for teaching history, with a focus on their application in the school environment. This is a qualitative, bibliographical and descriptive study. The methodology involved analyzing a corpus of nineteen articles from the Google Scholar database. The data was interpreted using the Content Analysis technique. The results show contributions related to: methodological potential for teaching and learning History, understanding and (critical) interpretation of indications of the historical context, exploration of content in a playful and contextualized way, development of interdisciplinarity, transdisciplinarity and multidisciplinarity, and development of reading, comprehension, communication and representation skills.

**Keywords:** Teaching, Comic, History.

## RESUMEN

Este artículo investiga las principales aportaciones del uso del cómic como recurso para la enseñanza y el aprendizaje de la historia. Se trata de un estudio cualitativo, exploratorio y descriptivo. La metodología consistió en analizar un corpus de veintidós estudios de la base de datos Google Scholar. Los datos se interpretaron mediante la técnica de Análisis de Contenido. Los resultados muestran aportaciones relacionadas con: potencial metodológico para la enseñanza y aprendizaje de la Historia, comprensión e interpretación (crítica) de claves del contexto histórico, exploración de contenidos de forma lúdica y contextualizada, desarrollo de la interdisciplinariedad, transdisciplinariedad y multidisciplinariedad, y desarrollo de habilidades de lectura, comprensión, comunicación y representación.

**Palabras clave:** Enseñanza y aprendizaje, Cómic, Historia.

Submetido para publicação: 4 de Setembro de 2024

Aceito para publicação: 30 de Abril de 2025

<sup>1</sup> Instituto Federal do Amazonas – IFAM – Manaus – Amazonas – Brasil – <https://orcid.org/0000-0002-5898-2532>. E-mail [igorm6346@gmail.com](mailto:igorm6346@gmail.com)

<sup>2</sup> Instituto Federal do Amazonas – IFAM – Manaus – Amazonas – Brasil – <https://orcid.org/0000-0003-3513-962X>. E-mail [iandra.coelho@ifam.edu.br](mailto:iandra.coelho@ifam.edu.br)

## INTRODUÇÃO

O ensino de História enfrenta diversos desafios, sendo um dos principais a necessidade de torná-lo mais significativo para os estudantes (Pereira. Et. al, 2020). Para isso, é fundamental adotar uma abordagem que vá além da mera transmissão de fatos, priorizando o desenvolvimento de competências como o pensamento crítico e a análise de fontes. A implementação de novas metodologias de aprendizagem representa uma oportunidade para aproximar os alunos da realidade histórica, permitindo-lhes aplicar o conhecimento de maneira prática e criativa. Isso contribui para uma compreensão mais profunda e duradoura da disciplina (McGreal; Peters, 2016).

A Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 1997) ressalta o papel das HQs no desenvolvimento das habilidades de leitura, escrita e interpretação textual, além de estimular a produção textual pelos alunos. O documento também enfatiza a relevância desses recursos para a valorização da diversidade cultural, ao retratar a história e a cultura brasileira por meio de personagens e narrativas. Dessa forma, as HQs são apresentadas não apenas como um meio de incentivo à leitura, mas também como recursos para a formação intelectual, sendo, portanto, uma competência a ser adquirida e avaliada.

Dado o exposto, destacam-se as diferentes possibilidades de práticas pedagógicas que podem ser desenvolvidas por meio das HQs no ensino e aprendizagem dessa disciplina. Diversos estudiosos têm apontado benefícios de seu uso, ressaltando que elas se configuram como uma fonte rica de conhecimento e um instrumento dinâmico, capaz de facilitar o diálogo com os alunos (Costa, 2019; Lima, 2017). Além disso, as HQs permitem o emprego de uma linguagem envolvente e dinâmica, associada a recursos visuais e narrativos que têm o potencial de atrair o interesse dos estudantes que encontram dificuldades para se engajar na leitura tradicional de livros didáticos (Matos, 2019). Elas também oferecem a possibilidade de explorar diferentes contextos e produzir informações sobre temas sociais relevantes (Ramos, 2009), além de contribuir para o desenvolvimento de habilidades essenciais, como a integração da linguagem verbal e visual na construção de uma narrativa historiográfica, sob uma perspectiva interdisciplinar (Tamanini; Costa, 2020), entre outros aspectos igualmente importantes.

Dado o exposto, este estudo se justifica pelo potencial das HQs para o ensino e aprendizagem de História. Ressaltamos ainda que a motivação para a escolha da temática deve-se às experiências docentes relacionadas, assim como a necessidade de fomentar novas metodologias. Nesse sentido, destacamos como problema de pesquisa: quais as principais

contribuições das HQs para o ensino e aprendizagem de História, considerando a literatura entre o período de 2012 a 2022?

## **HQS NO ENSINO**

As HQs são formadas por dois códigos de signos gráficos, a imagem e a linguagem escrita, fenômeno conhecido como ultra gênero, devido a sua múltipla forma de dialogar com o leitor, gerando uma junção entre a análise histórica e o letramento crítico (Eisner, 2010). No contexto do ensino de História, destaca-se que as HQs possuem a capacidade de apresentar personagens e eventos históricos de maneira cativante e memorável (Matos, 2019).

Ao dar “vida” a figuras históricas e acontecimentos marcantes, beneficia-se a interpretação do interlocutor, aproximando uma narrativa impessoal sobre o passado (Assumpção, 2021). Mais do que datas e fatos, permite a construção e explicações sobre movimentos dos seres humanos no tempo e no espaço (Assumpção, 2021). Sendo assim, por meio de personagens e eventos que transcenderam o tempo, os alunos podem identificar-se com as lutas, conquistas e desafios da humanidade. Essa conexão beneficia a interpretação do interlocutor, aproximando uma narrativa impessoal sobre o passado (Assumpção, 2021).

Nesse cenário, as HQs podem ser utilizadas como recurso lúdico e pedagógico (Santos; Pereira, 2015), podendo minimizar desafios como as dificuldades encontradas na leitura e interpretação de texto. Para superar essa barreira, pode-se permitir a criação de pontes entre os eventos históricos e as questões contemporâneas. Essa conexão pode tornar o conteúdo mais envolvente e permitir a construção de explicações diversas sobre o movimento dos seres humanos no tempo e no espaço (Assumpção, 2021). Ao tecer essa relação, é possível que os alunos tenham um rendimento positivo no processo de ensino e aprendizagem, pela sua dinamicidade e criatividade (Vieira Júnior, 2019). Nesse contexto as HQs destacam-se de forma a contribuir para o processo de ensino e aprendizagem de História (Eisner, 2010).

As HQs oferecem oportunidades para explorar métodos educacionais inovadores. Elas possibilitam que os professores adotem abordagens mais criativas e interativas em sala de aula, envolvendo os alunos em atividades como a criação de suas próprias HQs, análise de imagens e discussões baseadas em narrativas visuais (Arantes; Gomes, 2017; Pereira 2015). Nesse contexto, as HQs são ferramentas lúdicas que tornam a aprendizagem mais envolvente e dinâmica e podem ser utilizadas como recursos didático para facilitar a compreensão de conceitos históricos (Vilela, 2012).

## METODOLOGIA

Este estudo, de caráter bibliográfico e de natureza qualitativa, traz como temática as HQs. Para identificar as principais contribuições desses recursos, realizamos uma revisão da literatura, nos moldes de Coelho (2022). Esse procedimento envolve uma revisão de caráter sistematizado, com o intuito de ampliar o rigor metodológico da busca, coleta, extração, compilação de um *corpus* representativo e análise amparada em método específico.

Para tanto, o percurso metodológico envolveu a utilização de cinco etapas, que perpassam por: i) identificar o problema de pesquisa; ii) selecionar e empregar estratégias de pesquisa; iii) compilar um *corpus* de pesquisa; iv) explorar e analisar os dados de pesquisa; e v) identificar os resultados de pesquisa.

Após a elaboração da pergunta de pesquisa, foram selecionadas e empregadas estratégias de pesquisa tais como, identificar as palavras-chave, selecionar adequadamente os descritores, identificar bases de dados com maior indicativo de estudos relacionados à temática e utilizar um recorte temporal que abrange o período de 2012 a 2022.

Foram utilizados os seguintes descritores: História em quadrinhos, ensino e História, para formular a *string* de busca: "ensino de história" AND "História em quadrinhos". Foi escolhido o Google Acadêmico por ser uma base potencialmente útil, que possibilita o acesso a diferentes tipos de estudos, entre eles, artigos científicos, tese, dissertações, textos livres, resenhas e livros. Vale ressaltar que a busca também foi realizada na plataforma do Periódico Capes, contudo, apresentou um número menor de estudos para a temática em questão e algumas pesquisas duplicadas.

Para a organização do *corpus* de pesquisa, utilizamos parâmetros relacionados aos objetivos de análise, resultando em uma amostra de (18) artigos, contemplando os seguintes critérios de inclusão: tratar das contribuições das HQs no ensino de História e estar inserido no recorte temporal escolhido.

No Quadro 1, apresentamos os estudos finais que fazem parte do *corpus*. Essa seleção buscou garantir representatividade e relevância, refletindo uma diversidade de perspectivas e abordagens.

**Quadro 1. CORPUS DE PESQUISA**

| Autor(a)/ano              | Título                                                                                   |
|---------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------|
| Vilela (2012)             | A utilização dos quadrinhos no ensino de História: Avanço desafios e limites             |
| Santos e Vergueiro (2012) | Histórias em quadrinhos no processo de aprendizado: da teoria à prática                  |
| Santos e Pereira (2015)   | O uso das Histórias em quadrinhos como recurso didático pedagógico nas aulas de História |

|                            |                                                                                                                                                                        |
|----------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Molina et al. (2016)       | <i>Cinema, quadrinhos e ensino de História: a experiência com estudantes do Ensino Médio</i>                                                                           |
| Paiva (2016)               | Histórias em quadrinhos na educação: Memórias, resultados e dados                                                                                                      |
| Silva et al. (2018)        | Uso de HQs como metodologia no ensino de História                                                                                                                      |
| Lima (2017)                | Ensino de História da África em Desconstrução: Renovação do Imaginário da África Através de Histórias em quadrinhos em acordo com a Lei 10.639                         |
| Santos e Cavalcante (2017) | A leitura de clássicos literários através de histórias em quadrinhos: A análise de uma experiência com a obra O Cortiço de Aluísio Azevedo, com alunos do ensino médio |
| Arantes e Gomes (2017)     | O uso das histórias em quadrinhos no processo de ensino e aprendizagem em diferentes disciplinas na escola                                                             |
| Costa (2019)               | Desenhos que ensinam sobre o passado: A aplicabilidade das Histórias em quadrinhos no ensino de História                                                               |
| Matos (2019)               | HQ e ensino de História: Asterix, o Gaulês na renovação do ensino de história antiga                                                                                   |
| Tamini e Costa (2019)      | As Histórias em quadrinhos HQs e o ensino de Histórias em Quadrinhos: Canudos entre textos e imagens                                                                   |
| Costa (2019)               | Desenhos que ensinam sobre o passado: A aplicabilidade das Histórias em quadrinhos no ensino de História                                                               |
| Vieira Júnior (2019)       | Quadrinhos na prática educativa: Vivências nos anos iniciais do ensino Fundamental                                                                                     |
| Matos (2020)               | Histórias em quadrinhos e ensino de História: Uma reflexão teórica metodológica                                                                                        |
| Cardozo (2020)             | Histórias em quadrinhos e relações internacionais: análise das edições do Capitão América publicadas entre 2017 e 2018                                                 |
| Assumpção (2021)           | Ensino de História, quadrinhos e a mobilização social – um estudo de caso da HQ democracia                                                                             |
| Oliveira (2022)            | Como usar as histórias em quadrinhos na sala de aula                                                                                                                   |

Fonte: Os autores

Para a exploração e análise do material, adotamos a técnica de Análise de Conteúdo, de Bardin (2016), que permite identificar padrões, temas, significados e relações dentro do material analisado. Para tanto, foram seguidas as três fases indicadas pela autora: 1) Pré-análise, 2) exploração do material e 3) tratamento dos resultados, inferência e interpretação. A primeira etapa contemplou a organização do material, a realização da leitura flutuante para identificação inicial dos estudos, a seleção de documentos e formulação de indicadores.

Na etapa de exploração do material, realizamos a categorização. Por meio de desmembramento, agrupamento ou reagrupamento das unidades de registro do texto. Assim, para criar as unidades de registro e, posteriormente, as categorias iniciais, o processo de codificação contou, inicialmente, com a análise de frequência. Por último, na terceira fase, realizamos o tratamento dos resultados, inferência e interpretação, com a finalidade de constituir e captar os conteúdos contidos em todo o material coletado. Esse processo foi destinado à busca de significação de mensagens, com ênfase na análise reflexiva e crítica.

## ANÁLISE E DISCUSSÃO

No Quadro 2, apresentamos os resultados alcançados, a partir da análise realizada. De acordo com a categorização realizada, foram identificadas 47 categorias iniciais e seis categorias finais que serão descritas, com o intuito de identificar as principais contribuições da HQs no ensino de História.

**Quadro 2. CATEGORIAS INICIAIS E FINAIS**

| <b>Categoria iniciais</b>                                                                                                           | <b>Categoria Finais</b>                                                                 |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------|
| Podem ser consideradas uma fonte rica em recursos para a sala de aula                                                               | Potencial metodológico para o ensino e aprendizagem de História                         |
| Facilitam as interações e trocas de saberes                                                                                         |                                                                                         |
| Promovem aulas dinâmicas e aprendizado mais prazeroso                                                                               |                                                                                         |
| Tornam a aprendizagem prazerosa e reflexiva                                                                                         |                                                                                         |
| Oportunizam um rendimento positivo no processo de ensino e aprendizagem                                                             |                                                                                         |
| Propiciam novas estratégias de ensino e a produção de conhecimento histórico                                                        |                                                                                         |
| Permitem integrar diferentes áreas de conhecimento e mídias                                                                         |                                                                                         |
| Auxiliam na aprendizagem do conteúdo exposto em aula                                                                                |                                                                                         |
| Constroem um ambiente de ensino descontraído e prazeroso                                                                            |                                                                                         |
| Estimulam os alunos a produzir suas próprias Histórias em Quadrinhos sobre as problemáticas discutidas durante aula                 |                                                                                         |
| Possibilitam que os alunos tenham um rendimento positivo no processo de ensino e aprendizagem, pela sua dinamicidade e criatividade |                                                                                         |
| Permitem desenvolver a criatividade dos alunos                                                                                      |                                                                                         |
| Favorecem a interpretação crítica do mundo pelos alunos                                                                             | Compreensão e interpretação (crítica) de indícios do contexto histórico                 |
| Permitem sua aproximação ao conhecimento histórico                                                                                  |                                                                                         |
| Beneficiam a interpretação do interlocutor, aproximando uma narrativa impessoal sobre o passado                                     |                                                                                         |
| Podem ser utilizadas como fontes históricas em sala de aula                                                                         |                                                                                         |
| Fornecem indícios do contexto histórico trabalhado                                                                                  |                                                                                         |
| Propiciam novas estratégias de conhecimento histórico                                                                               |                                                                                         |
| Ajudam no entendimento do contexto histórico                                                                                        |                                                                                         |
| Auxiliam na inserção do contexto histórico em sala de aula de forma menos textual                                                   |                                                                                         |
| Constroem explicações e propõe interpretações diversas sobre o movimento dos seres humanos no tempo e no espaço                     |                                                                                         |
| Revelam-se como instrumentos para a produção do conhecimento histórico pelos sujeitos escolares                                     |                                                                                         |
| Podem ser usadas para ilustrar informações textuais e visuais da vida social de comunidades passadas                                |                                                                                         |
| Produzem informações vinculadas aos temas sociais                                                                                   | Exploração dos conteúdos de forma lúdica e contextualizada                              |
| Podem ser utilizadas para desenvolver a criatividade dos alunos                                                                     |                                                                                         |
| Apoiam a aprendizagem de temas escolares de forma lúdica, ilustrando conteúdos                                                      |                                                                                         |
| Problematizam conteúdo de determinado campo de determinado conhecimento.                                                            |                                                                                         |
| Exercitam a criatividade de forma prazerosa e divertida                                                                             |                                                                                         |
| Aproximam o material didático à realidade do aluno                                                                                  |                                                                                         |
| Trazem em si elementos oriundos do cinema                                                                                           |                                                                                         |
| Fomentam manifestações artísticas como charges, caricaturas, cartum e tiras                                                         |                                                                                         |
| Proporcionam uma perspectiva interdisciplinar                                                                                       |                                                                                         |
| Proporcionam caminhos para a pluralidade, entre o ensino de Artes e História                                                        |                                                                                         |
| Oferecem espaço para o diálogo com outras disciplinas.                                                                              |                                                                                         |
| Promovem interdisciplinaridade entre disciplinas de História, Artes, Língua Portuguesa e Geografia                                  | Desenvolvimento da interdisciplinaridade, transdisciplinaridade e multidisciplinaridade |
| Combinam linguagem verbal à visual para construir uma narrativa de cunho historiográfico, na perspectiva do ensino interdisciplinar |                                                                                         |
| Oferecem espaço para o diálogo com outras disciplinas, para propiciar a aplicação de projetos interdisciplinares                    |                                                                                         |
| Abordam diferentes temas e conteúdos, inclusive os que estão para além do currículo oficial                                         |                                                                                         |
| Instigam discussões, debates, argumentações e questionamentos em sala de aula                                                       |                                                                                         |
| Fomentam a prática literária do estudante                                                                                           |                                                                                         |
| Exploram a leitura, a escrita e as pesquisas, exercitam a criatividade de forma prazerosa e divertida                               |                                                                                         |
| Enriquecem o vocabulário dos estudantes, devido ao caráter elíptico da linguagem quadrinística                                      |                                                                                         |
| Desenvolvem a escrita, a leitura imagética e ajudam a melhorar a percepção habitual de mundo                                        |                                                                                         |
| Podem ser usadas como ferramenta interdisciplinar transversal                                                                       |                                                                                         |
| Enriquecem a experiência de leitura e auxiliam o aluno a ser um leitor melhor                                                       |                                                                                         |

Fonte: Elaborado pelos autores (2024).

A partir desses resultados, realizamos, nesta seção, uma discussão sobre as categorias criadas, almejando identificar as principais contribuições das HQs na visão dos autores. Entre as categorias, destacamos: i) potencial metodológico para o ensino e aprendizagem de História; ii) compreensão e interpretação (crítica) de indícios do contexto histórico; iii) exploração dos conteúdos de forma lúdica e contextualizada; iv) desenvolvimento da interdisciplinaridade, transdisciplinaridade e multidisciplinaridade; e v) desenvolvimento de habilidades de leitura, compreensão, comunicação e representação.

No tocante à primeira categoria, potencial metodológico para o ensino e aprendizagem de História, destacam-se como principais contribuições, o fato de que as HQs podem ser consideradas uma fonte rica em recurso para a sala de aula, abrindo espaço para o professor trabalhar diversos temas, facilitando a interação e troca de saberes com diferentes formas de diálogo (Costa, 2019; Lima, 2017), sem perder o aspecto importante do seu uso que é tornar a aprendizagem divertida e reflexiva (Costa, 2019; Matos, 2019).

O dinamismo é um fator importante das HQs, pois facilita que o professor possa dialogar com diferentes temas, por meio da interpretação e uso de imagens, podendo ser de grande utilidade, pois, na maioria das vezes, para um melhor entendimento de determinado contexto histórico se faz necessária uma grande quantidade de leitura (Costa, 2019).

Destaca-se, ainda, a criação de um ambiente prazeroso e envolvente, que pode facilitar a inserção do conteúdo proposto (Costa, 2019; Matos, 2019). Esse ambiente contribui para um diálogo mais eficaz entre professores e alunos, visto que uma relação saudável pode impactar positivamente na assimilação do conhecimento. Outro ponto relevante é o estímulo à criação de HQs pelos próprios alunos, a partir dos temas e problemáticas abordadas em sala de aula (Matos, 2019; 2020), o que amplia as possibilidades de gerar um desempenho positivo no processo de ensino e aprendizagem (Vieira Júnior, 2019; Lima, 2017).

Os dados indicam que as HQs possuem o potencial de enriquecer o processo de ensino e aprendizagem de diversas maneiras, incluindo a abordagem de temas sociais que fazem parte do cotidiano dos alunos (Vieira Júnior, 2019; Matos, 2019). Além disso, destacam-se por sua abrangência metodológica, sendo capazes de atuar como fontes (Vilela, 2012; Lima, 2017) e como um dos principais objetos de trabalho de um historiador. As HQs oferecem uma visão ampliada sobre o conceito de fonte histórica, ao mesmo tempo em que possibilitam a construção de diálogos múltiplos (Lima, 2017), distantes da mera dependência de livros e datas, o que evita que o ensino de História se restrinja a um ciclo de memorização.

Esse potencial metodológico envolve a implementação das HQs em sala de aula. Exemplos destes são destacados por Santos e Pereira (2015), que ressaltam alguns personagens como, *Capitão América*, *Pantera Negra* e as tirinhas de *Matilda*, que oferecem perspectivas diversas sobre eventos históricos e temas sociais. O *Capitão América*, pode ser lido de forma crítica e analítica, abordando o contexto da Segunda Guerra Mundial, permite analisar a propaganda de guerra, o nacionalismo e os desdobramentos simbólicos da Guerra Fria, ilustrando como a cultura pop reforçou ideais políticos em diferentes contextos, ressaltando também o conceito de liberdade. Já o *Pantera Negra*, vinculado à luta pelos direitos civis, possibilita debates sobre colonialismo, racismo e identidade africanas, temas essenciais que dialogam diretamente com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9.394/96), em especial o artigo 26-A, que estabelece a obrigatoriedade do ensino da cultura afro-brasileira nas instituições de ensino do país. Por sua vez, as tirinhas de *Matilda* podem auxiliar no tratamento de questões sociais e políticas por meio de um humor crítico, facilitando conexões com a História contemporânea e sendo frequentemente utilizadas como material de apoio em questões do ENEM (Ramos, 2009).

A segunda categoria denominada compreensão e interpretação (crítica) de indícios de contexto histórico destaca a importância das HQs para a interpretação crítica. Ao promover uma análise crítica do mundo pelos alunos (Assumpção, 2021), enfatiza-se que esses recursos permitem que o professor trabalhe com o conhecimento prévio adquirido pelo estudante, além do aprendizado que ele próprio desenvolve, juntamente com o fomento e desenvolvimento das potencialidades criativas dos alunos. Nesse sentido, as HQs também promovem uma aproximação significativa com o conhecimento histórico, já que as informações históricas contidas nas HQs não apenas apresentam eventos e personagens do passado, mas também contextualizam períodos históricos, oferecendo uma visão mais rica e detalhada do ambiente social, político e cultural da época retratada (Silva *et al.*, 2018; Santos; Cavalcante, 2017; Vilela, 2012).

Essas narrativas visuais auxiliam para que os alunos conectem fatos e eventos de forma mais clara e crítica. Além disso, elas incentivam o desenvolvimento de uma análise crítica do passado, questionando as versões oficiais e explorando diferentes perspectivas históricas. Essa abordagem contribui para a construção de uma narrativa impessoal e crítica, desafiando simplificações e estereótipos, e promovendo uma compreensão mais profunda e multifacetada dos eventos históricos (Assumpção, 2021; Santos; Cavalcante, 2017). Além disso, ao retratar aspectos cotidianos e culturais das épocas abordadas, as HQs oferecem uma perspectiva mais

rica e acessível da história, agindo como importante mecanismo de aproximação para o processo de construção e desconstrução de informações junto aos alunos (Paiva, 2016; Silva *et al.* 2018; Cardozo, 2020).

As HQs não apenas enriquecem a compreensão dos temas abordados, mas também podem aprimorar a capacidade de interpretação dos alunos ao fornecer indícios do contexto histórico trabalhado em sala de aula. Apesar de serem apresentadas de forma leve, as HQs podem abordar períodos históricos em que foram criadas, retratando as características étnicas e culturais de diferentes povos. Por exemplo, a HQ "*Sgt. Fury and his Howling Commandos*", ambientada na Segunda Guerra Mundial e criada pelo famoso cartunista Stan Lee e Jack Kirby em 1963, desenvolve uma narrativa que evidencia o patriotismo e a resistência contra as forças do Eixo, consolidando sua importância na representação dos conflitos daquele período. Essa narrativa não só ilustra aspectos históricos da época, mas também pode ser usada para apresentar informações textuais e visuais sobre a vida social de comunidades passadas, facilitando a aproximação dos alunos ao processo de construção e desconstrução de informações (Arantes; Gomes, 2017).

Ao utilizar uma HQ em sala de aula, o professor de História pode analisar com os alunos o comportamento da sociedade da época, fornecendo indícios do contexto histórico e implementando novas estratégias pedagógicas, como a ilustração de informações textuais e visuais sobre a vida social de comunidades passadas (Matos, 2019).

A terceira categoria enfatiza a exploração dos conteúdos de maneira lúdica e contextualizada, utilizando as HQs como um recurso educativo que proporciona uma abordagem inovadora e envolvente (Molina *et al.* 2015; Vilela, 2012). As HQs, ao integrarem texto e imagem, proporcionam uma forma de aprendizado que vai além do convencional, tornando o conteúdo escolar mais divertido, pois constroem um ambiente de estudo descontraído e prazeroso trazendo consigo elementos oriundos do cinema (Cardozo, 2020; Costa, 2019).

A principal vantagem das HQs no contexto educacional é sua capacidade de abordar uma ampla gama de temas e conteúdos, frequentemente explorando áreas que extrapolam o currículo oficial (Tamanini; Costa, 2020). Essa flexibilidade permite que professores apresentem tópicos de forma criativa e contextualizada, adaptando as narrativas visuais para destacar diferentes aspectos da matéria, sem perder a problematização do conteúdo de determinado conhecimento (Vilela, 2012).

As HQs se destacam como recursos pedagógicos valiosos, pois possibilitam a aplicação de conceitos de maneira prática e envolvente (Molina *et al.*, 2015). Ao ilustrar conteúdos

acadêmicos, essas histórias promovem uma compreensão mais profunda e duradoura, apoiando a aprendizagem de maneira divertida e eficaz (Cardozo, 2020). O aspecto lúdico das HQs estimula a imaginação dos alunos, fomentando as manifestações artísticas por meio da criação de HQs, charges, caricaturas, cartum e tiras, esse método de ensino não apenas facilita a assimilação do conteúdo, mas também desenvolve habilidades críticas e analíticas, desafiando os alunos a problematizar e refletir sobre o que estão aprendendo, ao mesmo tempo que aproxima o conhecimento histórico por parte dos mesmos (Vilela, 2012; Matos, 2019; Costa, 2019).

Em suma, a integração das HQs no processo educativo transforma a experiência de aprendizagem ao combinar a diversão com a instrução. Essa abordagem lúdica e contextualizada não apenas enriquece o ensino, mas também promove um ambiente de aprendizado mais interativo e estimulante. Segundo o levantamento feito, as HQs proporcionam uma forma dinâmica e contextualizada de aprender, incentivando a exploração de temas variados e promovendo uma educação mais interativa e rica.

Um benefício significativo é a capacidade de vincular o material didático à experiência pessoal do aluno, conforme evidenciado por Silva *et al.* (2018). Por meio das narrativas presentes nas HQs, é possível introduzir novas abordagens no ensino e na construção do conhecimento histórico (Arantes; Gomes, 2017; Vilela, 2012). Um exemplo disso é o uso da História em quadrinho intitulada "Pantera Negra", criada por *Stan Lee e Jack Kirby*, que retrata o rei de *Wakanda*, na África, e sua utilização dos recursos minerais para proteger seu povo contra invasões. A história da "Pantera Negra" evidencia sua conexão com as invasões europeias à África, destacando assim a riqueza de contextos históricos envolvendo as HQs. Essa narrativa ilustrada não apenas oferece entretenimento, mas também serve como uma ferramenta educativa valiosa, proporcionando *insights* sobre a História da África e suas interações com o mundo exterior.

A quarta categoria, desenvolvimento da interdisciplinaridade, transdisciplinaridade e multidisciplinaridade, investiga o potencial desses recursos no que diz respeito à interação e integração de diferentes áreas do conhecimento, com o objetivo de abordar problemas ou temas complexos. Nesse contexto, as HQs oferecem uma perspectiva interdisciplinar, criando oportunidades para a pluralidade de abordagens e promovendo o diálogo com outras disciplinas. Isso possibilita a ampliação de horizontes por meio de diversas formas e conteúdos (Santos; Pereira, 2015; Costa, 2019; Silva *et al.*, 2018).

O uso das HQs no ensino abre espaço para debates com áreas específicas, como Artes, História e Geografia, ao integrar a linguagem verbal e visual na construção de uma narrativa de

caráter historiográfico, sob uma ótica interdisciplinar. Essa abordagem amplia o diálogo entre diferentes disciplinas, estimulando a criação de novos projetos interdisciplinares (Tamanini; Costa, 2020; Silva *et al.*, 2018).

A interdisciplinaridade é um desafio para o ensino, pois requer uma troca de teorias e metodologias, criando novos conceitos, de modo a atender à diversidade de complexidades fenomenológicas, tendo em vista a relevância de se avaliar a pertinência e a relevância das diversas áreas do conhecimento que devem ser ensinadas e incentivadas para além do conteúdo além do currículo oficial (Tamanini; Costa, 2019), podendo desenvolver a capacidade de expressão oral e escrita dos alunos (Oliveira, 2022).

Para a sexta e última categoria, denominada desenvolvimento de habilidades de leitura, compreensão, comunicação e representação, evidencia-se como as HQs contribuem significativamente para o desenvolvimento das habilidades leitoras e interpretativas dos alunos. Ao utilizar HQs em sala de aula, o professor cria um ambiente propício para debates e discussões, instigando os alunos a questionarem e a construir conhecimentos de forma colaborativa (Costa, 2019). A prática regular da leitura de HQs desenvolve o hábito de ler, fundamental para a compreensão de conteúdos históricos e para o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos. Essa prática, além de enriquecer a experiência de leitura, transforma os alunos em leitores mais críticos e autônomos (Mattos, 2019; Santos; Pereira, 2015; Oliveira, 2022).

O hábito de ler HQs pode ser um poderoso aliado no processo de aprendizado histórico. Ao se depararem com narrativas gráficas, os estudantes são incentivados a investigar o contexto em que as histórias se passam, desenvolvendo assim um senso crítico e histórico. Além disso, a linguagem específica das HQs, marcada por elipses e subentendidos (Oliveira, 2022), exige que os leitores preencham as lacunas textuais, estimulando o desenvolvimento do vocabulário e do pensamento crítico. Essas habilidades são cada vez mais relevantes em um mundo onde a informação é abundante e a capacidade de analisar e interpretar dados de forma autônoma é fundamental.

## CONCLUSÃO

Este artigo apresenta as principais contribuições do uso HQs como recurso educacional para o ensino de História, focando sua aplicação no ambiente escolar. Foi possível constatar as possibilidades do uso das HQs no ensino de História por meio de um levantamento que resultou em cinco categorias. Sendo assim, entre as principais contribuições das HQs no ensino de História, destacamos: i) potencial metodológico para o ensino e aprendizagem de história; ii)

compreensão e interpretação crítica de indícios do contexto histórico; iii) exploração dos conteúdos de forma lúdica e contextualizada; iv) desenvolvimento da interdisciplinaridade, transdisciplinaridade e multidisciplinaridade; e (v) desenvolvimento de habilidades de leitura, compreensão, comunicação e representação.

Entre as categorias avaliadas, vale ressaltar que a utilização das HQs no ensino de História permite uma abordagem inovadora que dialoga com diferentes perspectivas educacionais, especialmente, no que tange à interdisciplinaridade, transdisciplinaridade e multidisciplinaridade, conforme discutido por Maingain e Fourez (2008). Esse potencial educativo não apenas aumenta as possibilidades de compreensão histórica, mas também favorece conexões entre diversas áreas do conhecimento.

No contexto interdisciplinar, as HQs facilitam a interação entre História e outras disciplinas, como Geografia, Literatura e Artes. A análise das imagens e enredo advindo das narrativas pode contribuir para uma compreensão mais ampla dos cenários históricos, enquanto os elementos literários e visuais presentes nas HQs permitem um estudo aprofundado sobre técnicas narrativas e representações culturais. Essa abordagem contribui para que os alunos desenvolvam um olhar crítico sobre os processos históricos e suas diversas formas de expressão.

A transdisciplinaridade, por sua vez, promove um ensino que ultrapassa os limites disciplinares tradicionais, permitindo que as HQs sejam utilizadas como ferramenta para problematizar e questionar diferentes aspectos da realidade. Com base em Maingain e Fourez (2008), essa abordagem incentiva uma aprendizagem mais reflexiva, na qual os alunos não apenas absorvam informações, mas também participem ativamente na construção do conhecimento, relacionando o conteúdo histórico com questões sociais, filosóficas e éticas contemporâneas.

Dessa forma, ao integrar as HQs ao ensino, por meio dessas diferentes abordagens, possibilita-se uma aprendizagem dinâmica e significativa (Silva *et al.*, 2018). Essa estratégia não apenas estimula o engajamento dos alunos, mas também reforça a importância de um ensino que valoriza múltiplas formas de conhecimento e expressão. Assim, a utilização das HQs transcende o ensino tradicional de História, tornando-se um recurso essencial para o desenvolvimento do pensamento crítico e da consciência histórica dos estudantes.

Esses argumentos ressaltam a importância de desenvolver novas práticas, pesquisas e produtos educacionais que viabilizem o uso das HQs em sala de aula. Para estudos futuros, é fundamental explorar não apenas as contribuições desse recurso, mas também suas limitações, os desafios de sua aplicação no ensino, os tipos de conteúdos abordados e outros fatores. Além

disso, é essencial investigar metodologias que incentivem a interdisciplinaridade, transdisciplinaridade e multidisciplinaridade no uso das HQs no ensino de História, ampliando seu potencial como ferramenta pedagógica.

## REFERÊNCIAS

- ARANTES, G. G.; GOMES, N. S. **Histórias em quadrinhos no processo de ensino e aprendizagem na escola**: HQs como recursos didáticos e pedagógicos em várias disciplinas da Educação Infantil ao Ensino Médio. [S.l.]: [s.n.], 2017.
- ASSUMPÇÃO, L. F. B. Ensino de História, quadrinhos e a mobilização social – um estudo de caso da HQ Democracia. **Brathair**, Maranhão, v. 21, n. 1, p. 131-151, 2021. Disponível em: <https://ppg.revistas.uema.br/index.php/brathair/article/view/2510/1904> Acesso em: 20 ago. 2024.
- BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. 4. ed. São Paulo: Edições 70, 2016.
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: História, Geografia. Brasília, 1997.
- CARDOZO, J. C. S. Histórias em quadrinhos e relações internacionais: análise das edições do Capitão América publicadas entre 2017 e 2018. **Revista Latino-Americana de Relações Internacionais**, Rio Grande do Norte, v. 2, n. 2, p. 81-104, 2020. Disponível em <https://periodicos.furg.br/cn/article/download/12345/8674/40708> . Acesso em: 20 ago. 2024.
- COELHO, I. M. W. S. Desenvolvimento de pesquisas educacionais: implicações teórico-metodológicas, propostas e desafios da gestão de dados científicos. **Revista Exitus**, Santarém/PA, v. 12, n. 1, p. 01-25, e022069, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.24065/2237-9460.2022v12n1ID1762>. Acesso em: 23 ago. 2024.
- COSTA, J. D. *Desenhos que ensinam sobre o passado: a aplicabilidade das histórias em quadrinhos (HQs) no ensino de História*. 2019. Dissertação (Mestrado em Ensino) – Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Mossoró, 2019. Disponível em: <https://repositorio.ufersa.edu.br/items/dd481d8f-56ef-4938-b5a5-861d3acfee61>. Acesso em: 20 ago. 2024.
- EISNER, W. **O espírito das histórias em quadrinhos**. 3. ed. São Paulo: abril, 2010.
- LIMA, D. M. X. Histórias em quadrinhos e ensino de História. **Revista História Hoje**, Rio de Janeiro v. 6, n. 11, p. 147-171 – 2017. Acesso em: 20 Ago 2024. Disponível em: <https://rhhj.anpuh.org/RHHJ/article/view/332/228>
- MATOS, A L. L. F. Histórias em quadrinhos e ensino de história: uma reflexão teórica metodológica. **Revista Educação e (Trans.)formação**, Garanhuns, v. 04, n. 2, jul. 2019 /dez.

2019. Disponível em:

<http://www.journals.ufrpe.br/index.php/educacaoetransformacao/index>>. Acesso em: 01 ago. 2024.

MOLINA, H. *et al.* **Cinema, quadrinhos e ensino de História: a experiência com estudantes do Ensino Médio**. Curitiba: UFPR, 2015. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/2262-8.pdf>. Acesso em: 12 ago. 2024.

MCGREAL, D. W.; PETERS, G. M. L. **Aprendizagem baseada em projetos: uma abordagem prática para o ensino**. Petrópolis: Vozes, 2016.

MAINGAIN, A.; FOUREZ, G. **Abordagens didáticas da interdisciplinaridade**. Tradução de Joana Chaves. 1. ed. Lisboa: Instituto Piaget, 2008

OLIVEIRA, C. A. G. Como usar as histórias em quadrinhos na sala de aula. **Revista Arte**, São Paulo, USP, n. 1, v. 10, 2022. e19817. Disponível em: <https://revistas.usp.br/nonaarte/article/view/198170>  
Acesso em: 20 ago. 2024.

PEREIRA. *Et al.* O uso das HQS em sala de aula: uma abordagem comparativa numa escola municipal na cidade de Picos-PI. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v. 6, n. 3, p.16257-16266 mar. 2020. Disponível em: [https://www.academia.edu/71208169/O\\_uso\\_das\\_HQS\\_em\\_sala\\_de\\_aula\\_uma\\_abordagem\\_comparativa\\_numa\\_escola\\_municipal\\_na\\_cidade\\_de\\_Picos\\_PI](https://www.academia.edu/71208169/O_uso_das_HQS_em_sala_de_aula_uma_abordagem_comparativa_numa_escola_municipal_na_cidade_de_Picos_PI). Acesso 20 ago.2024

PAIVA, G. S. **Processos de legitimação dos quadrinhos e sua inserção na educação brasileira**. 2016. 102 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Faculdade de Filosofia e Ciências, Marília, 2016. Disponível em: [Repositório Institucional Unesp: Início](#). Acesso em: 12 jan. 2024.

RAMOS, Paulo. **A leitura dos quadrinhos**. São Paulo: Contexto, 2009. Acesso em 05 ago. 2024.

SANTOS, B. R.; CAVALCANTE, C. S. F. A leitura de clássicos literários através de história em quadrinhos (HQ's): a análise de uma experiência com a obra O Cortiço, de Aluísio Azevedo, com alunos do ensino médio. In: Colóquio Internacional "Educação e Contemporaneidade", 11., 2017, São Cristóvão. **Anais eletrônicos** [...]. São Cristóvão: EDUCON, 2017. p. 1-6. Disponível em: <https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/9071/5/4.pdf>  
. Acesso em: 08 ago. 2024.

SILVA, G. P. *et al.* Uso de hqs como metodologia no ensino de história. In: **Anais V CONEDU** [...]. Campina Grande: Realize Editora, 2018. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/49270>. Acesso em: 20 ago.2024

SANTOS, E. R.; VERGUEIRO, W. C. S. Histórias em quadrinhos no processo de aprendizado: da teoria à prática. **EccoS – Revista Científica**, São Paulo, n. 27, p. 81-95, 2012. Disponível em: <https://doi.org/10.5585/eccos.n27.3498>. Acesso em: 13 ago. 2024.

SANTOS, F. A. L.; PEREIRA, A. L. O uso das histórias em quadrinhos como recurso didático-pedagógico nas aulas de História. In: **ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICA DE ENSINO – ENDIPE**, 18., 2015, Dourados. *Anais eletrônicos...* Dourados: UEPB, 2015. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/994>. Acesso em: 23 maio 2024.

SILVA, I. P. Dilemas de Clio: o ensino de História na contemporaneidade. **Revista Espacialidades**, [S.l.], v.18, n.1, p. 279–294, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.21680/1984-817X.2022v18n1ID26377>. Acesso em: 8 ago. 2024.

TAMANINI, P. A.; COSTA, J. D. As histórias em quadrinhos (HQs) e o ensino de história: Canudos entre textos e imagens. **Revista HISTEDBR On-line**, Campinas, v. 20, p. 1-251, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.20396/rho.v20i0.8655119> Acesso em: 02 ago. 2024.

VIEIRA JÚNIOR, J. J. Quadrinhos na prática educativa: vivências nos anos iniciais do ensino fundamental. In: **CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO – CONEDU**, 6., 2019, João Pessoa. Anais [...]. João Pessoa: Realize Editora, 2019. Disponível em: [chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2019/TRABALHO\\_EV127\\_MD1\\_SA8\\_ID2742\\_05082019145459.pdf](chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2019/TRABALHO_EV127_MD1_SA8_ID2742_05082019145459.pdf)

VILELA, M. T. R. **A utilização dos quadrinhos no ensino de História: avanços, desafios e limites**. 2012. 322 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Humanidades e Direito, Universidade Metodista de São Paulo, São Bernardo do Campo, 2012. Acesso em 20 ago 2024. Disponível em: [https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/METO\\_feb7c33b4bc3bc7a2b6b0cf3cb466b89](https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/METO_feb7c33b4bc3bc7a2b6b0cf3cb466b89)